

Jornal
agr  **NEGÓCIO**
informação e resultados

Ano 10 - Edição 109 - Junho de 2016 - R\$ 1,50 - Minas Gerais



Entrevista:
Jônadan Ma
Presidente da
Assoc. Brasileira
dos Criadores
de Girolando
Página 3



Belo Horizonte

Capital Brasileira do Leite



SOLUÇÃO EM ENERGIA

BOMBA SOLAR.

Aplicação no bombeamento de água com o uso de energia solar fotovoltaica.

Opera em dias nublados, sem o uso de baterias. Sempre haverá água enquanto houver luz do dia. Trabalha submersa, sendo sustentada pela mangueira. Utilizada no abastecimento doméstico, para pequenas irrigações, irrigações por gotejamento e criação de animais.

ENERGIA FOTOVOLTAICA • BOMBA D'ÁGUA SOLAR

Tamoios, 160 | Nova Vila Bretas
Governador Valadares - MG
(33) 3083-1239 / 3277-7381

www.sewav.com.br
wavenergia



Casa do CERQUEIRO

Usina de Tratamento de Madeira

Madeira tratada para cerca, curral, esteio pra varanda, postes galpões, porteiras, régua tratada pra curral. Arame Liso e Arame Farpado



Br 116 407 - Santa Paula - Governador Valadares (Em frente o Posto Planalto II Saída para Teófilo Otoni)
www.casadocequeiro.com.br - Contato: (33) 3271-5669 / (33) 99959-6601 - casadocequeiro@gmail.com

Editorial

Belo Horizonte: Capital Brasileira do Leite

Pela primeira vez Belo Horizonte será sede da maior feira da pecuária leiteira brasileira, a Megaleite. Realizada nos anos anteriores no Parque Fernando Costa, em Uberaba, este ano a Megaleite contou com apoio técnico e financeiro do Governo de Minas, possibilitando a transferência para a capital do estado. A Associação Brasileira dos Criadores de Girolando que organiza o evento desde sua primeira edição, tem como objetivo para este ano reunir toda a cadeia produtiva do leite em torno de um único evento, mostrando a potencialidade do setor. Esta edição terá a participação das raças Girolando, Gir Leiteiro, Holandês, Jersey e Pardo-Suíço, com expectativa de que estejam expostos 1.600 animais. O evento conta ainda em sua programação, com oito leilões agendados para o período de 20 a 25 de junho, no Parque da Gameleira.

São esperadas caravanas de produtores de diversas regiões de Minas e de outros estados produtores, para conhecerem as novas tecnologias e o avanço da genética das principais raças leiteiras que são responsáveis pela produção de mais de 35 bilhões de litros por ano, colocando o Brasil como um dos principais produtores mundiais. Também estarão presentes delegações de vários Países da América Latina. A programação contará com julgamentos, torneios leiteiros, feira de negócios, debates e palestras.

Nesta edição do jornal, o destaque vai para a entrevista com o presidente da Associação dos Criadores de Girolando Jônadan Ma, mostrando a importância da raça que é responsável por 80% de toda produção de leite do país. "Isso acontece porque o Girolando tem uma adaptabilidade muito grande aos diversos tipos de clima existentes no Brasil, seja em lugares mais temperados ou naqueles de alta temperatura. O fato de ser de fácil manejo e ter um custo menor de produção também contribui para que a raça esteja presente tanto em pequenas, quanto em grandes propriedades. A raça é um patrimônio nacional, uma raça democrática e genuinamente brasileira", afirma Jônadan".

Na abertura da Megaleite 2016, o Governador de Minas, Fernando Pimentel anunciou a reforma do Parque de Exposições da Gameleira com a construção de um novo Tatersal de Leilões, reformas estruturais e a manutenção do Parque de Exposições Bolivar de Andrade como patrimônio Cultural de Minas Gerais. E grandes exposições estarão de volta ao Parque como a Nacional Campolina e Nacional do Pampa e para viabilizar a realização de eventos do agronegócio o valor do aluguel do Parque foi reduzido em 10% do valor que era antes.

Queremos parabenizar a todos os homenageados com o Mérito Girolando 2016. Festejamos, então, a Megaleite 2016;

Bem-vindos à capital brasileira do leite.

Boa Leitura!

Geraldo Magela Dias - Publisher
geraldodias@jornalagronegocio.com.br

É hora de arrumar a casa

Coriolano Xavier



A rentabilidade média das atividades agropecuárias perdeu a corrida para o retorno de vários investimentos, em 2015. Por conta de nosso mergulho cambial, por exemplo, o dólar e os fundos cambiais dispararam e mostraram valorização de 47%. Ouro e títulos indexados ao IPCA e CDI ficaram com rentabilidade média acima de inflação, que alcançou 10,7% em 12 meses (IGP-DI), segundo levantamento da FGV.

Enquanto isso, o retorno econômico das atividades agropecuárias analisadas pela FGV perdeu a corrida contra a inflação e uma única ficou acima do rendimento da poupança: a pecuária de corte tecnificada (ciclo completo), que obteve a melhor rentabilidade média do campo, com 8,79%*. No outro extremo, com a pior performance entre as atividades analisadas pela FGV, ficou o fornecimento de cana-de-açúcar, cujo resultado foi negativo.

No geral, portanto, pode-se dizer que em 2015 a rentabilidade média do campo encolheu, frente ao retorno de aplicações no mercado de capitais. Muitos dirão que esse contraponto faz parte do vai e vem de uma economia capitalista e, também, de um país como o nosso, onde muitas coisas caem, menos os juros. Faz sentido, mas não elimina outra questão: será que essa contração de rentabilidade já foi sentida integralmente no campo?

O palpite é não. Primeiro porque os números da FGV são médios, ou seja, alguns perderam mais do que outros. Além disso, temos ainda o sucesso do agro nos últimos anos, temos o potencial embriagante do dólar alto, para quem vende no mercado externo, e temos a desigualdade técnica entre produtores, que ameniza os impactos para quem tem maior poder de alavancagem tecnológica.

Claro que a crise com "C" maiúsculo ainda

não chegou no agronegócio. Mas os sinais de 2015 quanto ao resultado econômico do campo deixam um alerta: a economia tem suas próprias leis e, com elas em mente, é preciso preparar e mapear o futuro próximo. É hora de olhar para dentro de casa e, se for o caso, fazer uma boa arrumação. E também buscar novas ideias e soluções, para não comprometer a capacidade de competir, dentro e fora do país.

Por exemplo: otimizar os processos produtivos, de gestão e relações com o mercado – de clientes a fornecedores e parceiros. Ficar de olho na evolução dos custos, mas de um modo que vá muito além das clássicas intervenções em folha de pagamentos. E tentar aprofundar ou revisar as relações na cadeia produtiva em que se atua. No fundo, é assim que as adaptações bem sucedidas acontecem no agro, quando se tem novas realidades no ambiente de negócios.

Afinal, a experiência ensina que os empresários que se saem melhor diante de grandes desafios são aqueles que se preocupam com a competitividade e a eficiência, antes do olho do furacão chegar. A crise brasileira está por todo lado, é uma policrise – da economia à governabilidade – e mais dia menos dia vai tentar entrar em nosso quintal. E saber agir em uma hora como essa é essencial, pois não haverá espaço para a perplexidade.

Tem uma coisa, ainda, que vale à pena reforçar: toda essa precaução comentada acima não significa uma atitude intimidada. Muito pelo contrário: significa buscar uma operação sustentável e ir além. Significa ser assertivo, manter os planos, criar alternativas, trabalhar duro, espantar o pessimismo e permanecer no rumo sonhado.

Expediente

Danilo Olandim
Editor Geral e Arte
danilo@jornalagronegocio.com.br

Geraldo Magella N. Dias
Diretor Geral - MTB - 17886-MG
geraldodias@jornalagronegocio.com.br

Cristiana Freitas de Souza
Diagramação/Revisão
cristiana@olandim.com.br

Marilene Spínola
Diretora OPEC / Comercial
marilene@jornalagronegocio.com.br

Marize Olandim
Comercial / Revisão
marize@jornalagronegocio.com.br



Edição Gráfica e Diagramação
contato@olandim.com.br

Ronaldo Pardins
Comercial Região Leste
ronaldo@jornalagronegocio.com.br

Home Page
www.jornalagronegocio.com.br
www.twitter.com/jornalagro

Redação / Fotografias
redacao@jornalagronegocio.com.br

Jornal AgroNegócio - CNPJ: 06.969.701/0001.10
Belo Horizonte / Governador Valadares - MG

31 2511-5802 / 9412-8077 / 33 9112-7250



Distribuição Dirigida

Produtores rurais, sindicatos, cooperativas, estabelecimentos públicos selecionados nas principais cidades, em leilões, feiras e eventos rurais, universidades e centros de pesquisas.

Os anúncios publicados são de responsabilidade de seus anunciantes.

Impresso Imprima Editora.



Entrevista: Jônadan Ma

Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando



Jônadan Hsun Min Ma, engenheiro agrônomo e pecuarista, presidente do Grupo Boa Fé - Ma Shou Tao, foi eleito presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando para o triênio 2014/2016. Também é um dos fundadores, juntamente com seu pai, Sr. Ma Shou Tao, e irmãos, do Instituto Boa Fé de Apoio ao Combate ao Câncer. Confira a entrevista exclusiva de Jônadan ao Jornal Agronegocio.

Jornal AgroNegócio: O que a raça Girolando representa hoje para a pecuária brasileira?

Jônadan Ma: O Brasil deve chegar este ano a uma produção de 36,75 bilhões de litros de leite em 2016. Dentro desse universo, a raça Girolando é responsável por 80% dessa produção. Isso acontece porque o Girolando tem uma adaptabilidade muito grande aos diversos tipos de clima existentes no Brasil, seja em lugares mais temperados ou naqueles de alta temperatura. O fato de ser de fácil manejo e ter um custo menor de produção também contribui para que a raça esteja presente tanto em pequenas, quanto em grandes propriedades. A raça é um patrimônio nacional, uma raça democrática e genuinamente brasileira. A Girolando também é a raça leiteira com maior número de animais registrados no Brasil. Nosso banco de dados conta com mais de um milhão de animais registrados. Isso reflete a preocupação dos criadores com o melhoramento genético da raça, pois o registro genealógico é o primeiro passo para quem quer promover o avanço genético do rebanho.

Jornal AgroNegócio: O Girolando responde por 80% do leite no Brasil, já sendo uma raça consolidada, mas quais são as projeções para a raça Girolando a nível mundial?

Jônadan Ma: Elegemos 10 itens de trabalho para os três anos da nossa gestão e a internacionalização da raça é um deles. Vamos começar pela América do Sul. Já temos viajado para vários países da América Latina. Temos também como foco da internacionalização do Girolando a África pelas características tropicais semelhantes as nossas. Uma das ações será a abertura de escritórios da Girolando em países-alvo com o intuito de viabilizar a transferência de tecnologia, pois a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando é uma referência mundial na promoção do registro genealógico e do melhoramento genético da raça. O Brasil tem plenas condições de se tornar um líder mundial na produção de genética da raça.

Jornal AgroNegócio: Produzir leite é um bom negócio?

Jônadan Ma: Como empresário do setor agrícola, nas produções de soja, cana, milho e pecuária leiteira, posso afirmar que o leite é o melhor negócio em termos de rentabilidade por hectare e terra, que é o ativo principal dos produtores rurais. Se considerarmos a vaca como um ativo de produção, ela é um excelente negócio desde que não seja onerada para pagar outros custos da fazenda não relacionadas com a produção de leite.

Jornal AgroNegócio: Como produzir leite a baixo custo com Girolando?

Jônadan Ma: O Girolando é a raça que mais se adapta à produção a pasto, desde que manejada adequadamente. Para isso, a Girolando tem os técnicos para orientar os produtores rurais sobre o manejo e o cruzamento mais adequados para conseguir maior produção da raça. A raça tem um grande potencial leiteiro, basta ver que o recorde mundial de produção em um dia pertence a uma vaca Girolando. Os animais Girolando são rústicos, mas também não aceitam "desaforo", ou seja, produz em condições precárias, mas desde que tenha bom manejo e fornecimento de alimento. Hoje, a raça produz de forma igual ou superior às raças mais especializadas.

Jornal AgroNegócio: Grande parte dos produtores de leite de Minas Gerais são pequenos e médios. Existe uma política da Associação do Girolando para fortalecer o pequeno produtor de leite melhorando a genética de seu rebanho?

Jônadan Ma: A Associação de Girolando está trabalhando fortemente a política de inclusão e de acessibilidade do produtor às tecnologias desenvolvidas pela entidade, permitindo que o produtor produza leite com qualidade, quantidade e dignidade e que garanta o futuro dos seus filhos no campo. Estamos preocupados com a sustentabilidade da atividade. Esta decisão da entidade é baseada no dado estatístico do Ministério do Desenvolvimento Agrário em relação à agricultura familiar, que corresponde a 58% da produção. A Megaleite 2016 será realizada dentro dessa política de ofertar atividades e negociações aos pequenos produtores. Receberemos caravanas de produtores rurais e cooperativas de vários municípios mineiros.

Jornal AgroNegócio: Como está a demanda por gado de melhor genética no setor leiteiro?

Jônadan Ma: A demanda por animais de genética superior é grande. O mercado de touros está bastante aquecido, assim como de fêmeas dadoras. Prova disso são as médias dos leilões e a venda de touros nas feiras do Pró-Genética, um programa que vende reprodutores para pequenos e médios produtores. Nessas feiras, a procura está bem acima da oferta de touros. Na parte de sêmen, as vendas também continuam aquecidas.

Jornal AgroNegócio: Qual a importância de eventos como a Megaleite para a divulgação da genética Girolando?

Jônadan Ma: As feiras são uma oportunidade de integração entre os criadores e ajuda a promover e fortalecer a cadeia produtiva do leite, pois colocam em evidência os avanços realizados no campo, que geram fatura na mesa com resultado garantido para tornar o país uma das potências mundiais na produção de alimentos. As feiras servem para permitir que sejamos reconhecidos pela sociedade, gerando emprego e renda.

ArcelorMittal
TAKONO
FERRO E AÇO

(31) 3045-1700 / 3045-1740

www.takono.com.br

Rodovia BR 262 / Km 08 / Jardim Vitória
Belo Horizonte - Minas Gerais

Venda para toda Minas Gerais



Fabricamos pontes metálicas vão de 8,10,12,15 e 18 metros

Fabricamos mata burro metálicos com capacidade de 45 Toneladas vida útil de 30 anos

Entrevista: Joaquim José da Costa Noronha - Kinkão

Presidente da ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir).



Durante a 82ª edição da Expozebu entrevistamos o recém-eleito presidente da ABCGIL Joaquim José da Costa Noronha (Kinkão) que após uma acirrada disputa foi eleito por 67 votos contra 60 recebidos pelo também criador Angelus Cruz Figueira. Nesta entrevista Kinkão diz que após o calor das eleições, sua missão é de buscar a conciliação entre todos os criadores envolvidos no processo da eleição em prol do crescimento e desenvolvimento da raça Gir. Confira a entrevista gentilmente concedida ao nosso editor Geraldo Magela Nogueira Dias.

Jornal AgroNegócio: Você vem de uma família tradicional de criadores de Gir, Marca CA – Campo Alegre. Como é a história do Kinkão, hoje presidente eleito da ABCGIL na raça Gir?

KINKÃO: Sou a terceira geração de criadores de Gir da família, meu avô João Batista de Figueiredo Costa foi um pioneiro em criar Gir com foco no leite. Em 1932 ele adquiriu o touro Gaiolão juntamente com 20 fêmeas da raça. Desses acasalamentos nasceram 2 touros, que foram muito importantes para a seleção Campo Alegre: Em 1937 foram estabelecidos os padrões de cada raça de origem indiana e depois de muitas discussões as raças foram separadas, tendo início os registros Genealógicos. Vários animais de nosso criatório fizeram história na raça como Everest CA, Sanção CA, Eureka CA, dentre outros. Estou na direção da Marca CA desde 1977 com a missão que foi passada a mim de contribuir cada vez mais com o potencial leiteiro desta raça extraordinária que é o Gir Leiteiro.

Jornal AgroNegócio: O Senhor foi eleito em uma disputada eleição para presidente da ABCGIL para o mandato de 2016 a 2019. Quais são seus principais objetivos na condução da ABCGIL?

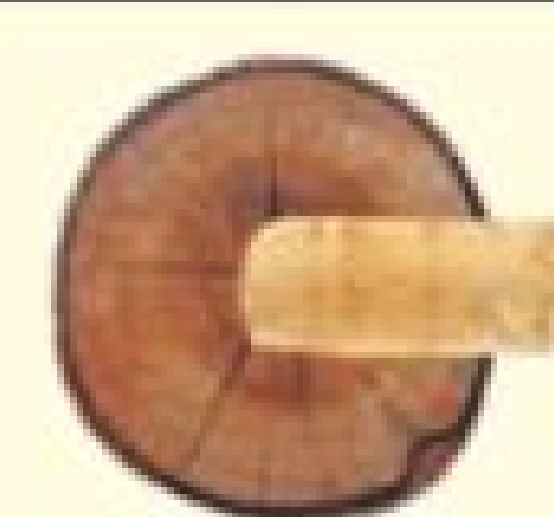
KINKÃO: Em um processo de eleição somos adversários, principalmente em uma disputa acirrada como foi nesta eleição, porém quando termina este processo, voltamos a ser criadores, amigos como sempre fomos. Uma eleição não é guerra, deve ter uma disputa sadia em prol dos interesses da raça, de todos os criadores. Quero em primeiro lugar conchamar a todos para que voltem a se unir, porque a raça Gir precisa de unidade, somos uma raça em plena evolução, com grande crescimento nos últimos anos, com melhoramento genético, novas tecnologias como o teste de progênie, controle leiteiro, o sucesso que são os torneios leiteiros da raça que tem batido todos os recordes de produção

de leite. Portanto, o primeiro passo é unirmos novamente, a ABCGIL precisa de todos os associados, de todos os produtores de genética Gir leiteira. Temos um objetivo comum que é o desenvolvimento da raça. Em nossa gestão focaremos em provas e testes como o Teste de Progênie, controle leiteiro, buscando sempre oferecer o melhor aos associados e a todos os selecionadores de Gir Leiteiro no Brasil.

Jornal AgroNegócio: A maioria dos produtores de leite são pequenos e médios e muitos já utilizam a genética Gir seja para produção ou para fazer as F1 Girolando. Quais ações serão tomadas pela ABCGIL para contribuir com o aumento de produção e melhoramento genético destes produtores de leite?

KINKÃO: Vejo esta questão com muito bons olhos, a ABCGIL sempre se preocupou com o aumento de produtividade do pequeno criador de Gir. Na minha gestão, queremos ampliar o atendimento ao pequeno e médio produtor de Gir Leiteiro e tê-los como clientes e parceiros. Orientá-los para que usem animais com certificado, se orientem antes de comprar um reprodutor, buscar na ABCGIL todas as informações necessárias para obterem sucesso na criação tanto do Gir leiteiro quanto do Girolando. Também não podemos ficar passivos, a Associação deve ir ao encontro do pequeno produtor para orientá-lo, mas também o pequeno pecuarista deve procurar a associação, os núcleos de criadores para buscar informações, orientações com nossos técnicos, telefonar para a ABCGIL quando tiver adquirindo animais da raça. O reprodutor é uma ferramenta muito importante para toda a cadeia de produção, porque a hora que você percebe que errou na escolha já se passaram cinco anos, são cinco anos que não houve evolução no seu criatório, às vezes até mesmo andou para trás. Para isto a ABCGIL tem seus técnicos para orientar, tem informes agropecuários, boas publicações, sumários. Durante a Megaleite 2016 estaremos em Belo Horizonte orientando os Giralistas, recebendo os produtores que virão em suas caravanas. Eu, como presidente e criador de Gir, e toda nossa equipe estará presente para orientar com muita satisfação aos que nos procurarem. Temos uma nova diretoria, novos projetos, novas esperanças, queremos conversar com todos, pois os criadores são importantes sejam pequenos ou grandes a ABCGIL é a casa do criador e as portas estão abertas a todos.

Leia a continuação desta entrevista em nossa edição digital. Peça a sua: assine@jornalagronegocio.com.br



CASA DO EUCALIPTO

*Mourões P/ Cerca
*Esticadores
*Postes
*Tocos P/ Curral.

Visite-nos e conheça a utilização do Eucalipto na construção civil, em telhados e galpões, uma opção econômica e de muito bom gosto.

Av. Rio Bahia, 2880 (Ao Lado da Cooperativa)
Bairro Altinópolis - Governador Valadares

FONE:
(33) 3271-5269



Aplicação cerca



Aplicação galpão



Aplicação telhado

Eucalipto Tratado e In Natura,
Com Qualidade e Preço Baixo

Energia Solar Fotovoltaica: Deixe o sol pagar sua conta de luz

Você já imaginou utilizar energia elétrica de graça em sua casa, empresa ou na fazenda e ainda contribuir com o meio ambiente? Os altos custos de energia nos últimos anos devido aos períodos prolongados de secas faz com que o Administrador do Sistema utilize por longos períodos as termoeletricas que além de gerarem energia cara poluem o meio ambiente. Porém há uma solução simples e sustentável ao seu alcance para você gerar sua própria energia através da energia solar fotovoltaica e ficar livre do susto da conta alta no final do mês. Esta tecnologia ficou acessível para a maioria dos consumidores e é muito fácil e rápida de instalar, desde que seja por empresa idônea e por equipe qualificada.

A WAV Solução em Energia Elétrica, localizada em Governador Valadares, oferece ao produtor rural, empresas, cooperativas rurais, indústrias e hospitais, soluções para levar sua empresa a uma melhor eficiência energética. Com vasta experiência no mercado, há muitos anos trabalhando com grandes empresas de múltiplos segmentos em projetos, instalações, manutenções e implementações de tecnologias. Com experiência em montagem de estrutura elétrica para automação, grupos geradores e demais serviços, foi a segunda empresa de Minas Gerais a atuar com a tecnologia de painéis fotovoltaicos para geração de energia solar.

Energia solar fotovoltaica, também conhecida por sistema de energia solar é um sistema de geração de energia elétrica a partir da captação da radiação solar e que permite a compensação entre o que é gerado pelo consumidor e o que é consumido da rede elétrica. Existem dois tipos de sistemas: Sistema Isolado e Sistema Conectado. Os Sistemas Isolados são utilizados em locais remotos ou onde o custo de se conectar à rede elétrica é elevado, geralmente casas de campo, chácaras, sítios, refúgios, iluminação, telecomunicações, bombeio de água etc. Os Sistemas Conectados à rede, substituem ou complementam a energia elétrica conven-



cional disponível na rede elétrica.

Painel fotovoltaico como funciona?

O painel fica em contato com a luz do sol produzindo a energia elétrica. São as células fotovoltaicas que realizam essa conversão sem parte móveis, ruído, poluição, radiação e são livres de manutenção. Geralmente instalado no telhado, são conectados uns aos outros e posteriormente interligados ao inversor solar.

Inversor solar, qual a sua função?

O inversor converte a energia dos painéis fotovoltaicos e produz a energia elétrica (em forma de corrente contínua CC). É essa energia que vai para o seu quadro de luz e pode ser usada na sua casa, comércio ou indústria mantendo os equipamentos elétricos ligados. A energia elétrica gerada não consumida, não é desperdiçada. O seu excesso volta para a rede elétrica através do relógio de luz que mede a energia consumida (quando não tem

sol) da rua e a energia gerada em excesso (quando se tem muito sol). Essa energia devolvida para a rede da concessionária se transforma em créditos de energia que você pode utilizar em forma de bônus na conta de luz ou nos períodos em que não se tem a incidência do sol.

O engenheiro elétrico Filipe Américo aponta os benefícios da energia solar fotovoltaica dizendo que existe uma enorme demanda para esta tecnologia: "Iniciamos as vendas e instalações em 2013 e já tivemos um crescimento de 300%, hoje as pessoas estão em busca de energias alternativas e fontes renováveis e o sistema de energia solar vem atender a todas estas expectativas. É um processo maravilhoso, mágico, onde você capta energia do sol com as placas fotovoltaicas transformando em energia elétrica. Esta energia é enviada para um modulo chamado inversor que conecta as placas na rede elétrica, ou seja, ele joga potência em sua rede interna, você consome esta energia, mas se não a consumir ele devolve-a para a concessionária, seria o mesmo que estar vendendo para ela, só que ela não te paga em dinheiro, ela te dá crédito, diz". Além disto é um ótimo investimento pois o equipamento tem vida útil de 25 anos e se paga em no máximo 5 anos, durante 20 anos você consumirá energia de graça. Este é o sonho de todo mundo, usar e não pagar energia. Hoje é bem acessível instalar o sistema, existem linhas de financiamentos específicas para este fim como o PROGER e o PROGER RURAL, onde você tem até 72 meses para pagar com carência de um ano, acrescenta".

Para os interessados em conhecer o sistema, custos e benefícios, basta nos enviar uma conta de energia atual que fazemos um estudo de cada caso e entregamos a solução completa para o cliente, desde a parte do planejamento até a entrega do sistema funcionando com todos os procedimentos técnicos de engenharia para uma instalação eficiente. Basta solicitar uma visita de um de nossos consultores ou nos visitar na Rua Tamoios, 160 – Nova Vila Bretas, em Governador Valadares, ou contate-nos nos telefones: (33) 3277.7381 -3083.1239, que teremos o maior prazer em atendê-los, conclui Filipe Américo".



RODIMA
TOPOGRAFIA

Av. Minas Gerais, 700 - Lj 03 - Ed. Plaza Center
CEP: 35010-151 - Governador Valadares - MG

Credenciado
pelo INCRA
Código C5L

(33) 3221-6001 (Escritório)
(33) 3225-1192 (Residência)
(33) 9197-4612 (Celular)
(33) 8895-6001 (Celular)

José Maria Rodrigues

Responsável técnico
Engº Agrônomo - CREA - 31158/D



Medições •
Reserva legal •
Divisões de terras •
Topografia em geral •
Chacaras / Loteamentos •
Georreferenciamento de imóveis rurais •

E-mail: rodimatopografia@yahoo.com.br





Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce: A Força do Cooperado Está Aqui.

No dia 25 de janeiro de 1959 um grupo de produtores rurais de Governador Valadares sentiu a necessidade de se organizarem em prol de uma melhor comercialização de produtos para suas propriedades. Liderados por Luiz Carlos Cortes, fundaram a Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce, contando inicialmente com 186 associados. Nos primeiros anos da Cooperativa, ela funcionou como armazém para comercialização de insumos. Com três anos de fundação a fábrica ficou pronta e em abril de 1962 começou a entregar leite na carrocinha para a comunidade. A Cooperativa pagava ao produtor 50% a mais pelo litro de leite que a concorrência. Mais ou menos na mesma época abriu o seu próprio armazém para facilitar as compras do cooperado. A Cooperativa foi crescendo e evoluindo, construindo uma sede administrativa e um auditório para assembleias. Em 1968 o leite passou da carrocinha para o leite empacotado e, em pouco tempo, foram criados postos de recepção. Em 1974 foi construída a fábrica de iogurte, doce de leite e requeijão em barra. Em 1977 a fábrica foi ampliada e passou a produzir também muçarela, queijo minas padrão, requeijão cremoso, queijo minas frescal e a produção de manteiga em lata passou de 300 kg/dia para 3.000 kg/dia.

Em 2008, alienou sua unidade industrial e a marca Ibituruna, permanecendo fiel aos princípios do cooperativismo e vem confirmando sua vocação de alavancar o desenvolvimento da atividade de seus associados: a produção de leite. A sólida parceria com os cooperados, parceiros, clientes e a tradição de oferecer qualidade, fez com que a Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce se transformasse em uma das cinco principais empre-



sas do Brasil no disputado setor alimentício, que reúne mais de 43 mil empresas em todo o país. Hoje a Cooperadoce contribui ativamente na geração de emprego e renda na região de Valadares e se tornou uma das mais sólidas cooperativas do setor lácteo brasileiro.

Guilherme Olinto Abreu Lima Resende presidente da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio

Doce destaca também a importância do concurso leiteiro promovido pela Cooperativa há 39 anos: "O Concurso Leiteiro é a grande vitrine do produtor de leite de nossa região que chega neste ano a sua 39ª edição. Os primeiros concursos leiteiros da cooperativa tinham uma produção diária abaixo de 20 kg de leite. Quando comecei a participar, meus primeiros animais começaram a ganhar o torneio

Informações:
www.cooperativa.coop.br
(33) 3202.8300

A força do cooperado está aqui!

Venha conferir a programação da Cooperativa na Expoagro GV 2016

Data	Horário	Promoção
08/7 a 17/7	10h as 22h	Preços especiais durante todo o evento
Data	Horário	Atividade
11/7 a 15/7	7h30 as 9h	Agropecuária na Escola
Data	Horário	Descrição
11/7 a 17/7	10h as 22h	2ª Exposição Clube da Bezerra
12/7	17h	Palestra técnica – A FIV como vetor de transformação da produção de leite no Vale do Rio Doce e o papel da Cooperativa e IN VITRO neste cenário.
Data	Horário	Atividade
12/7	18h	Lançamento Oficial da 2ª Turma da Universidade do Leite
		Inscrição para a Universidade do Leite: uma caixa de leite UHT
Aula Magna – Resultados do Educampo dos produtores da Cooperativa em comparação com os demais participantes do Estado. (Estudo de caso)		
Data	Horário	Atividade
8/7	a partir de 7h	Chegada dos Animais
13/7	22h	Esgota
14/7	6h / 14h / 22h	Ordenhas
15/7	6h / 14h / 22h	Ordenhas
16/7	6h / 14h / 22h	Ordenhas
17/7	11h	Encerramento
Data	Horário	Evento
17/7	11h	Venha fazer bons negócios

Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce: A Força do Cooperado Está Aqui. (Continuação)

leiteiro produzindo 18 kg de leite por ordenha/dia em duas ordenhas de 9 kg. Hoje temos animais ultrapassando ou com mais de 70 kg de produção/dia. Esta evolução é oriunda do melhoramento genético do rebanho e também de alimentação e manejo. O torneio leiteiro é uma vitrine da cooperativa para mostrar aos produtores que é possível aumentar três ou quatro vezes a produção de um animal com manejo e nutrição adequada e genética melhor. Para nossa felicidade as médias do torneio leiteiro se superam a cada ano. Isto mostra a evolução genética e de manejo do rebanho de nossos cooperados, diz Guilherme Olinto”.

Projetos da Cooperativa:

Sobre os projetos de melhoramento genético do rebanho dos cooperados, João Marques Pereira Neto, vice-presidente, informa que a Cooperativa busca para seus cooperados as melhores tecnologias e informações para que eles possam realizar a atividade leiteira com mais rentabilidade e sucesso. “Buscando sempre soluções inovadoras em pecuária leiteira, no ano de 2008 criamos importantes programas como o Crescer Leite e o Crescer Genética. São projetos que visam modernizar a atividade leiteira garantindo qualidade de vida para a família cooperativista. O Crescer Leite moderniza a atividade leiteira e garante a qualidade de vida para a

família cooperativista. Sempre dentro da realidade econômica de cada cooperado, utilizando recursos da própria propriedade, sem grandes investimentos, de forma otimizada, por meio de um atendimento diferenciado realizado pela Cooperativa, informa”.

Na mesma linha, o projeto Crescer Genética proporciona ao cooperado o melhoramento genético do seu rebanho diminuindo o intervalo entre partos, para produzir bezerras leiteiras de qualidade, e, consequentemente aumentando a produtividade leiteira, garantindo mais lucro a médio e longo prazo para os cooperados. O projeto possibilita que o produtor tenha vacas parindo na época das águas e da seca. O trabalho utiliza recursos próprios da Cooperativa, subsidiados por parceiros, para permitir que o cooperado melhore a qualidade genética do seu rebanho, seja ele pequeno médio ou grande, com um atendimento diferenciado, realizado por técnicos do Departamento de Campo da Cooperativa (Agrônomo, Veterinário e Educador Cooperativista). Este projeto tem dado excelentes resultados, através do Crescer Genética, já criamos o Projeto Cria e Recria de bezerras. Você usa a tecnologia de aportar melhor genética para que esta bezerra se torne uma boa matriz gerando bons resultados. Utilizamos as mais modernas ferramentas tecnológicas como FIV (Fertilização In Vitro), que é a

transferência de embriões onde a Cooperativa passa aos cooperados a melhor genética através do touro, do sêmen ou do óvulo de vacas e matrizes renomadas na pecuária brasileira para que ele possa ter animais produzindo leite de boa qualidade e ter em sua atividade o sucesso com rentabilidade, conclui João Marques”.

Megaleite 2016

A Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce sairá em comitiva para participar da Megaleite, maior feira da pecuária leiteira de Minas Gerais, em um ônibus fretado da Cooperativa direto para esse grande evento em Belo Horizonte. Participarão desta comitiva colaboradores, cooperados e diretoria. Organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, a Megaleite tem como objetivo reunir toda a cadeia produtiva do leite em torno de um único evento, mostrando a potencialidade do setor. A programação conta com julgamentos, torneios leiteiros, leilões, feira de negócios, debates e palestras. Cinco cooperados participarão da Megaleite levando animais: Geraldo Birro, Fazenda Almenara, 2 animais; Martinho de Souza (Tim), Fazenda Santa Edwigens, 2 animais; Maria José Vilela, Fazenda Burguesa, 2 animais; Reginaldo Antônio Vilela, Fazenda Alvorada, 2 animais; e Rubens Balieiro, Fazenda Campina Verde, 4 animais.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL MEGALEITE 2016



13ª EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DO AGRONEGÓCIO DO LEITE
27ª EXPOSIÇÃO E TORNEIO LEITEIRO NACIONAL DE GIROLANDO
8ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO GIR LEITEIRO
25ª EXPOSIÇÃO DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS – EXPHOMIG 2016
32ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA PARDO-SUIÇA
MOSTRA ESPECIAL DA RAÇA JERSEY
MOSTRA ESPECIAL E TORNEIO LEITEIRO DA RAÇA GUZERÁ E DO GUZOLANDO

TERÇA-FEIRA: 21/06/2016

08:00h – Hasteamento das bandeiras - Local : Palanque Oficial
09:00h – Abertura oficial - Local : Palanque Oficial
09:30h – Entrega do “mérito girolando” - Local : Palanque Oficial
10:00h – Homenagens em comemoração aos 20 anos de homologação da raça girolando pelo mapa - Local : Palanque Oficial
10:30h – Entrega dos veículos do programa de melhoramento genético da raça girolando (pmgg) - Local : Pista de Julgamento
11:00h – Audiência pública - debate sobre a produção leiteira no estado de minas gerais - Local : Palanque Oficial
14:30h – Publicação dos sumários de touros e de vacas do programa de melhoramento genético da raça girolando (pmgg)
Local: Palanque Oficial
16:00h – Lançamento oficial do aplicativo 4 milk
Local Estande 4 milk – Parque da Gameleira
18:00h – sorteio dos jurados da raça girolando local : palanque oficial
08:00h – 17:00h – mini fazenda e mini usina de leite
Local: Parque da Gameleira

QUARTA-FEIRA: 22/06/2016

08:00h – 17:00h – Mini fazenda e mini usina de leite
Local: Parque da Gameleira
18:00h – 20:00h – Coquetel de lançamento do pmg2b - programa de melhoramento genético 2b (gir leiteiro e girolando 2b)
Local: Auditório do Ima – Parque da Gameleira

QUINTA-FEIRA: 23/06/2016

08:00h – 17:00h – mini fazenda e mini usina de leite
Local: Parque da Gameleira
14:00h – 17:00h – Entrega da premiação do ix concurso do queijo minas artesanal - Local : Estande da SEAPA/CODEMIG
15:00h – 16:30h – Reunião dos representantes estaduais da diretoria da girolando (gestão 2014/2016) - Local: casa do criador
15:00h – 18:00h – Início do projeto “clubinho girolando”
Local: Pista de Julgamento
16:30h – 18:00h – Reunião técnica sobre projetos de investimento pis/cofins
Local: Casa do Criador

SEXTA-FEIRA: 24/06/2016

08:00h – 17:00h – mini fazenda e mini usina de leite
Local: Parque da Gameleira
10:00h – 11:00h – Reunião com as delegações estrangeiras da américa latina - Local: Casa do Criador
15:00h – 16:00h – Reunião com as delegações estrangeiras (exceto américa latina) - Local: Casa do Criador
15:00h – 18:00h – Continuação do projeto “clubinho girolando”
Local : Pista de Julgamento
15:00h – 18:00h – Continuação do projeto “clubinho girolando”
Local : Pista de Julgamento
17:00h – 20:00h – Apresentação de animais do shopping genética do futuro fazenda barreiro alto (holandês e girolando).
Local: Alameda dos Criadores
18:00h – 20:00h – Coquetel e apresentação de animais do shopping de prenhizes da fazenda barreiro alto (holandês e girolando)
Local: Estande da Fazenda Barreiro Alto
20:00h – 23:00h – Divulgação dos melhores de minas da raça holandesa
Local: Minas Tênis Clube

SÁBADO: 25/06/2016

08:00h – 17:00h – Mini fazenda e mini usina de leite
Local: Parque da Gameleira
15:00h – 18:00h – Continuação do projeto “clubinho girolando”
Local: Pista de Julgamento

DOMINGO – 26/06/2016

08:00h – 17:00h – Mini fazenda e mini usina de leite
Local: Parque da Gameleira
13:00h – 14:00h – Encerramento do projeto “clubinho girolando”
Local: Pista de Julgamento
14:00h – 16:00h – Desfile dos campeões da megaleite 2016
Local: Pista de Julgamento
16:00h – 17:00h – Divulgação e entrega da premiação do ranking girolando 2015/2016 - Local: Palanque Oficial



convida!

ExpoaGro 2016

47ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA
DE GOVERNADOR VALADARES - MG

7º LEILÃO
GIROLANDO DOS VALES

13 de JULHO, Quarta-Feira - 19hs



7 a 17 de Julho

Governador Valadares

7º LEILÃO
GIR LEITEIRO E
GIROLANDO DOS VALES

15 de JULHO, Sexta-Feira - 19hs



Animais
Registrados
Livro Fechado

TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET!

TVKMB
Leilões

www.kmbleiloes.com.br

Cadastro e Lances:

(33) 3522-3298 - 98870-0375

Informações: Rubens Balleiro (33) 99961-0000 - Arildo Junior (33) 98823-5778 - José Eduardo (33) 98861-7329

PROMOÇÃO
Núcleo
Girolando
dos Vales
email:
nucleogiregirolandodosvales@gmail.com



Financiamento:



Participação dos
Melhores Criadores
da Região

Núcleo de Criadores de Gir Leiteiro e Girolando dos Vales Produção e Eficiência em Rebanho Leiteiro

Em 30 de abril de 2001, depois de várias reuniões realizadas por um grupo de renomados criadores de Gir Leiteiro na cidade de Governador Valadares, foi criado o Núcleo de Criadores de Gir Leiteiro dos Vales (NCGLV), contando com a participação dos criadores dos vales do Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha.

Os sócios fundadores foram Saul Vilela, Hélio Macedo de Queiroz, Reginaldo Antônio Vilela, Maria José Augusto Andrade Vilela, Martinho de Sousa, Oswaldo Marcatti, Antônio Leite, Rodrigo Lignani, Ricardo Andrade Turquia, José Eduardo Guedes, Antônio Carlos Guedes, Flávio de Castro Pereira, Aloísio do Santos e Heloísio Fernandes.

O primeiro presidente eleito Reginaldo A. Vilela, juntamente com os sócios fundadores, implementou importantes ações dentro do Núcleo. No ano de 2013, por meio de uma assembleia extraordinária, foram vinculados os criadores da raça Girolando, passando a ser denominado: Núcleo de Criadores de Gir Leiteiro e Girolando dos Vales. Essa união foi crucial para o fortalecimento do Núcleo, trazendo novas perspectivas de crescimento e valorização dessas importantes raças leiteiras.

O Leste de Minas, tradicional na criação de gado de corte, nos últimos anos tem se voltado para a produção leiteira através de investimentos em genética e melhoramento do rebanho. Com isso, a região vem se destacando na pecuária mineira ocasionando uma demanda de mais mão de obra, gerando assim mais empregos e fomentando

toda a cadeia do agronegócio. Grandes empresas têm se instalado na região, totalmente voltado para o agronegócio: laticínios, empresas de máquinas agrícolas, laboratórios especializados em FIV; com isso, o Núcleo tem se fortalecido por meio dos criadores do Gir Leiteiro e Girolando.

O destaque das raças Gir e Girolando no Leste de Minas vem sendo observado devido ao crescente número de associados nas duas associações (ABCZ e Girolando), com o aumento do registro de animais PO nos últimos anos. Há um investimento crescente dos associados em genética onde 90% dos criadores estão utilizando FIV (Fertilização In Vitro) IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) dentre outras tecnologias, propiciando a melhoria do rebanho leiteiro em pouco espaço de tempo e também a oportunidade de oferecer aos demais criadores que não fazem parte da associação a adquirirem animais funcionais e de grande potencial leiteiro, contribuindo para o desenvolvimento da região. A inclusão destas novas tecnologias e apoio técnico têm fomentado o crescimento e a qualidade dessas importantes raças leiteiras.



Girolando

Vale ressaltar a importância da raça Gir para cruzamentos F1 HZ, Girolando. A raça Gir tem contribuído significativamente para o melhoramento genético do Girolando onde os criadores de Gir procuram cada vez mais investir em genética disponibilizando os melhores animais para cruzamento com o Holandês para produzir um gado Girolando de excelente produção e qualidade.

Segundo o presidente do Núcleo de Criadores de Gir Leiteiro e Girolando dos Vales, Rubens Balieiro de Souza, neste ano, durante a Expoagro, o Núcleo estará realizando o terceiro shopping das raças e como tem acontecido nos anos anteriores, haverá excelentes animais à disposição dos compradores com a possibilidade de negociação direta com o produtor, ótimas condições de pagamentos e o produtor de leite podendo escolher o que há de melhor na região em termos de fêmeas leiteiras e reprodutores PO para o melhoramento dos plantéis.

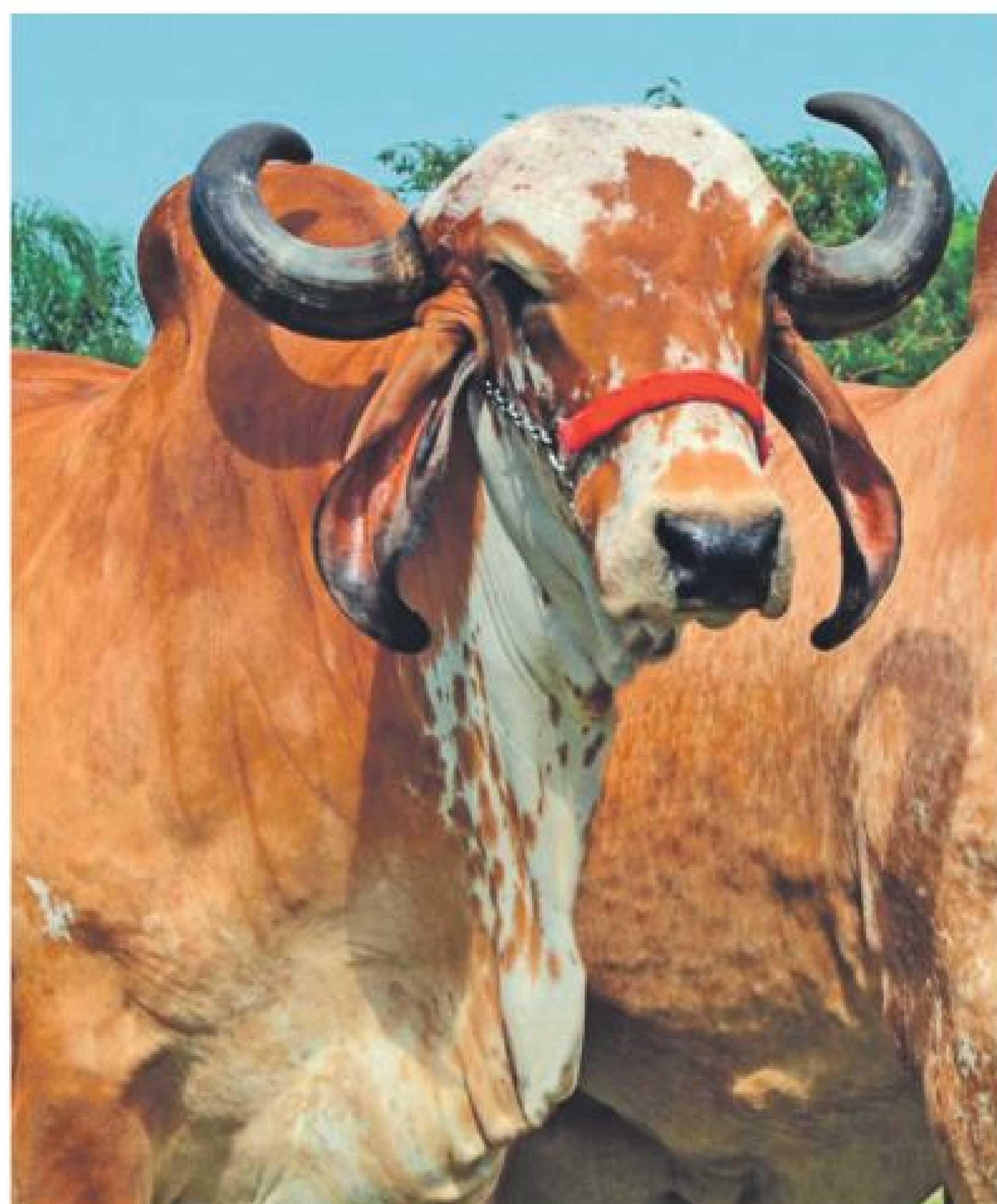
"Nossa expectativa é grande para a 9ª Exposição Regional do Gir Leiteiro e 5º Girolando de Governador Valadares. Acreditamos que este ano teremos recordes de animais nas duas raças uma vez que estamos tendo uma consulta considerável por argolas, diz".

Rubens lembra que nos anos anteriores, as duas raças com maior representatividade na Expoagro foram o Gir e Girolando. "Acredito que este ano

não vai ser diferente. Estamos trabalhando muito para que os participantes tenham uma boa acolhida e voltem nos anos seguintes. Nosso objetivo é continuarmos crescendo em termos de quantidade e qualidade dos animais. Para isso contamos com a força e participação dos criadores, afirma".

"O que se fazia até então era a venda por leilões, e o shopping é uma maneira de facilitar a compra. O comprador pode negociar direto com o vendedor, e encontrar excelentes opções de pagamento. Posso afirmar que a raça Gir Leiteiro é ideal para cruzamento com touros holandeses para produzir as F1 Girolando, que apresentam melhores resultados em produção. O foco para atingir estes objetivos está na exploração do máximo vigor híbrido, que se obtém com uso do produto ½ sangue zebu-taurino escolhidos com base em critérios que privilegiam o uso de matrizes da raça Gir selecionadas com ênfase nestas características, além de sua rusticidade e adaptação às condições extremas do clima do Leste de Minas.

Então, este ano o Núcleo resolveu criar este espaço onde serão comercializados os animais dessas duas raças. Temos um pavilhão onde há vários currais que abrigam os animais, proporcionando conforto e bem estar para os mesmos. De um lado temos os animais da raça Gir Leiteiro e do outro os da raça Girolando, conclui Rubens Balieiro".



ExpoaGro 2016
47ª Exposição Agropecuária de Governador Valadares - MG

De 7 a 17 de Julho

SE PREPARE PARA A MAIOR E MELHOR FESTA DO INTERIOR.

Casa do Cerqueiro

Usina de Tratamento de Madeira

CASA DO CERQUEIRO

Busca representantes para distribuição de eucalipto tratado em todo Brasil.



Fotos: Ronaldo Pardim

A Casa do Cerqueiro em seu projeto de expansão busca lojistas e representantes em todo o Brasil para distribuição de eucalipto tratado. Antes atuando no varejo, com mais de 15 anos de experiência no mercado, a empresa inaugurou em 2015 sua usina de tratamento de madeira em Governador Valadares estando apta a distribuir no atacado com preços competitivos no mercado em quase todas as regiões do Brasil. Utilizando o Eucalipto Cloeziana, reconhecido pela sua alta densidade, resistência e durabilidade, o que o aproxima da qualidade de espécies nativas, apresenta bom crescimento, tronco reto, fibras retas e coloração castanho-amarela. É muito forte e com alta resistência mecânica com densidade de 0,729 g/cm³, superior às de outras espécies.

Para o diretor administrativo da Casa do Cerqueiro, Acheson Siberioux, não há fronteira para a utilização de eucalipto tratado, antes utilizado quase que somente para construção de currais e cercas para o gado, tem hoje inú-

meras utilidades na construção civil e para outros fins, como móveis, decks, quiosques, brinquedos, playgrounds coberturas e telhados, cercas e mourões.

“Muitos arquitetos de renome estão utilizando eucalipto tratado em seus projetos, projetando verdadeiras mansões totalmente em madeira tratada. Hoje nos principais cursos de arquitetura já há matéria específica sobre eucalipto tratado em construções. Além disso, as empresas estão buscando certificação ambiental para seus projetos e a utilização de madeira tratada é totalmente sustentável por vir de fontes renováveis e não agredir o meio ambiente. Hoje o pecuarista não pode mais desmatar madeira natural em sua propriedade, ele precisa buscar alternativas para fazer cercas, currais etc e a alternativa correta é o eucalipto tratado. Se ele comprar madeira ilegal sua Inscrição de Pecuarista é bloqueada e com isso não consegue mais vender gado para o frigorífico. As leis ambientais são bastantes rígidas e todos os proprietários de terras têm que



Motobombas elétricas e Gasolina;
Motores Elétricos, diesel e gasolina
Picadeiras e desintegradores;
Bombas roda d'água
Compressores de ar;
Vendas e Manutenção

Tel: (31) 3270-9633

Av. do Contorno, 11434 - Centro - Próximo à rodoviária
Belo Horizonte - MG - Cep: 30110-076
Site: www.paraisodasbombas.com.br



MEDIÇÕES DE PROPRIEDADES RURAIS:
CADASTRO DIVISÕES, DEMARCAÇÃO E
RESERVA LEGAL E GEORREFERENCIAMENTO

Engº Edezio Liandro de Almeida

Engenheiro Civil - CREA/MG 60680/D - Credenciado pelo INCRA - Código CXS

Soluções na medida certa para topografia e agrimensura

Rua Martins de Souza, 45 Morada do Vale
Gov. Valadares - MG - E-mail: projet@veloxmail.com.br

TELS.: (33) 3273-1810 / 9987-0072

obter O CAR (Cadastro Ambiental Rural) que é o passo inicial para obtenção de qualquer licença ambiental para uso ou exploração dos recursos naturais em sua propriedade, afirma Acheson”. “As reservas de madeiras naturais nativa está se esgotando e a demanda por madeira aumentando muito, já há falta de madeira nativa para comercialização, principalmente nas regiões mais desenvolvidas do Brasil e o eucalipto tratado é a solução para atender esta demanda, completa”.

“É um mercado bastante promissor com excelentes perspectivas de crescimento em todas as regiões brasileiras e uma ótima oportunidade para investir. Os lojistas que tiverem interesse em ser nosso distribuidor podem entrar em contato através do site www.casadocerqueiro.com.br ou pelo telefone (33) 3271-5669 – (33)999891507 onde faremos seu cadastro e estabeleceremos uma parceria sólida. Não estamos buscando apenas um cliente, mas um parceiro da Casa do Cerqueiro onde daremos toda assessoria necessária para que se consiga desenvolver e conquistar o mercado de sua região, conclui Acheson Siberioux”.

Carrapato Bovino:

Período de transição para o inverno exige atenção quanto à imunidade da pele



A negligência no controle do carrapato pode implicar em perdas produtivas de até 8,9 ml de leite por vaca/dia. Já em bovinos de corte, a diferença de ganho de peso entre animais livres de carrapatos e animais parasitados pode chegar a 24,5 Kg/ano.

O Professor Doutor Claudio Martins Real, presidente da Real H, fala sobre a ação do Parasit 100, que previne e trata infestações de moscas, carrapatos, vermes e bernes.

Neste período do ano a imunidade da pele cai devido à mudança do fotoperíodo, uma vez que nesta mudança há maior proliferação de carrapatos...

O período de transição para o inverno é uma época de muitos picos de infestações de carrapatos, pois, para perpetuar a espécie, deixam descendentes para o próximo verão. É uma época onde há necessidade de rever dosagens dos complexos homeopáticos e fazer associações no tratamento.

Para o médico-veterinário Ricardo Melotti, gerente técnico na Real H Nutrição e Saúde Animal, uma boa estratégia é associar o uso de produtos homeopáticos de controle de ectoparasitas com os complexos para imunidade de pele.

"Neste período do ano a imunidade da pele cai devido à mudança do fotoperíodo, uma vez que nesta mudança há maior proliferação de carrapatos e, tendenciosamente uma queda na imunidade de pele dos bovinos, sendo esta uma importante barreira na defesa contra tal parasita", explica o Ricardo Melotti.

Outra questão destacada pelo médico-veterinário é o aumento dos pelos, "isso dificulta a sensibilidade da pele, tornando as larvas de carrapato menos perceptivas a lambadura como uma ação natural do bovino para o controle da infestação. Assim os complexos para pele podem ajudar nesta transição. Estes desafios ocorrem de verão para inverno e de inverno para verão", acrescenta.

Inicialmente o objetivo de qualquer proposta de controle é manter a população de carrapatos em equilíbrio, em níveis economicamente viáveis. Desta forma o controle estratégico deve ser realizado o ano inteiro sem interrupções. Para isso conhecer os seguintes itens torna-se essencial:

- Conhecer o comportamento do parasito (ciclo biológico)
- Realização de testes laboratoriais, ou biocarrapaticidogramas
- Definir a época e a frequência dos tratamentos (Quando e como utilizar medicamentos convencionais).

Estudos apontam que o prejuízo com carrapato dos bovinos chega a ultrapassar os dois bilhões de dólares ao ano devido principalmente à mortalidade dos animais (próximo de 1,2%) e transmissão dos agentes causadores da Tristeza Parasitária Bovina (*Anaplasma sp.* e *Babesia spp.*). A negligência no controle do carrapato pode implicar em perdas produtivas de até 8,9 ml de leite por vaca/dia. Já em bovinos de corte, a diferença de ganho de peso entre animais livres de carrapatos e animais parasitados pode chegar a 24,5 kg/ano.

Importação de Leite em Pó

Brasil renova acordo com Argentina para importação de leite em pó. Pela primeira vez, acordo foi firmado por um prazo de dois anos

Representantes brasileiros e argentinos do setor privado da cadeia produtiva de leite e derivados renovaram no dia 06/06, o acordo para exportação de leite em pó da Argentina para o Brasil em um prazo de dois anos. O novo acordo prevê a cota máxima de 4,3 mil toneladas de leite em pó mensais, durante o período de junho de 2016 a maio de 2017, e 4,5 mil toneladas, de junho de 2017 até junho de 2018. O sistema de cotas, iniciado em 2009 para importação de lácteos da Argentina, traz benefícios aos dois países, reforçando seus laços comerciais e trazendo previsibilidade ao cenário de importação de leite.

A negociação busca proteger o mercado interno nacional de surtos de importações de lácteos que possam impactar negativamente o setor. "Pela primeira vez, o acordo foi firmado para um período de dois anos, reforçando a previsibilidade e controlando de certa forma os impactos na balança comercial de lácteos", avalia o Coordenador da Câmara Temática de Leite, da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Vicente Nogueira Netto.

Para o presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Rodrigo Alvim, o acordo de cotas permite maior certeza com relação ao volume de importações da Argentina. "Após duas reuniões, realizadas na Argentina e no Brasil, nós conseguimos chegar a uma decisão que atendesse aos interesses dos dois países. Para muitos produtores, o acordo pode não ser interessante, mas para nossa cadeia de leite, é a alternativa que temos para minimizar os efeitos das importações", desta-



cou Alvim.

A ata do acordo foi assinada durante reunião na sede da CNA, em Brasília. Além da OCB, participaram do encontro a Confederação Brasileira de

Cooperativas de Laticínios (CBCL), membros dos governos do Brasil e Argentina e representantes de produtores de leite, de cooperativas brasileiras e de indústrias.

AGROSILÍCIO
fertilizante e corretivo

Amigo Produtor Rural,
Garanta maior produtividade de suas lavouras e pastagens. Use Agrosilício! O Agrosilício corrige a acidez do solo, fornece cálcio, magnésio e silício garantindo plantas saudáveis e vigorosas! Agrosilício força extra no campo!

BR 381 - km 195 - S/Nº - Núcleo Industrial - Timóteo/MG

08007043818



HÁ 80 ANOS TRABALHANDO LADO A LADO COM O PRODUTOR RURAL

A Embaré atua em parceria com o produtor rural e investe continuamente em programas para o desenvolvimento e aprimoramento das boas práticas de produção de leite. Conheça alguns deles:

GRANJA CAMPONESA

Recria de bezerras e devolução ao produtor com 6 a 8 meses de gestação. Acompanhamento veterinário.

PROJETO INSUMOS

Suporte na compra de insumos para o gado. Compra e pagamento feito pela Embaré e descontado na folha de leite.

PROJETO MAIS GENÉTICA

Prenhes de embrião, através de fertilização in vitro. Vendas e compras exclusivas para fornecedores de leite da Embaré.

PROJETO EDUCAMPO

Assistência técnica especializada na gestão de custos da atividade leiteira. Resultados com acompanhamento do Sebrae.

**Seja um parceiro da Embaré
você também!**

www.embare.com.br | embare@embare.com.br
Tel.: (37) 3261-3344

